



Doação

Se você se interessou por essa leitura, levando em consideração um título simples, único, provavelmente o termo faz parte de você. Doar pode significar muitas coisas. E mais do que isso, pode assumir diversos significados de pessoa para pessoa. Quando propomos que o interesse pela palavra remete parte de quem você é, estamos dizendo que a doação é um processo de relação própria e pessoal com o mundo e as pessoas que vivem conosco nesse mesmo lugar. Na publicação de hoje, o [Qual Farmácia](#) quer abordar tipos específicos de doação.

Por lidarmos essencialmente com [assuntos relacionados à saúde](#), estamos sempre ligados nas situações e no cenário atual do nosso país quando a pauta é a saúde. Nesse sentido, decidimos que é muito importante disseminar informações sobre a doação de órgãos, a doação de sangue e a doação de leite materno, dentro do nosso contexto em âmbito nacional.

No Brasil e em muitos outros países, a doação de órgãos é sempre necessária. São centenas e centenas de pessoas em filas de espera por um transplante, que às vezes, é sua única esperança de cura. No caso do nosso país, no ano passado, fomos considerados destaque mundial na doação de órgãos. E o mais legal disso é que cerca de 95% desses procedimentos são realizados gratuitamente por aqui. Isso é um grande motivo para se orgulhar!

Em relação à doação de sangue o cenário já é um pouco diferente. Os bancos de sangue ao redor do Brasil estão quase sempre em grande carência. O que é muito triste, já de acordo com o Ministério da

Saúde, com uma doação é possível ajudar no tratamento e até salvar a vida de até 4 pessoas. A doação é bastante simples, toda a coleta é feita em apenas 15 minutos.

Já falando do alimento mais importante e completo para os bebês, o leite materno, a realidade dos bancos também não é animadora. Infelizmente é mais comum que haja carência de leite na grande maioria dos lugares.

Se você deseja e pode doar qualquer um dos três, é preciso:

- consultar seu médico para saber se você é um candidato(a) apto(a) a fazer doações.
- estar confortável com a decisão de fazer doações, e ter tomado a decisão sem interferências de outras opiniões.
- procurar o banco de leite, hemocentro e familiar de maior confiança (para dizer à pessoa que você deseja ser um doador de órgãos) mais próximo!

Na visão do Qual Farmácia, vale ressaltar que doações de qualquer natureza que não prejudique nenhuma das partes do processo, devem ser incentivadas. Afinal, para nós, viver sem intenção de tornar o mundo um lugar melhor depois que passamos por ele, simplesmente não faz sentido. Se você pensa assim também, ajude a espalhar essa ideia. Nunca é tarde para compartilhar, isso faz parte de evoluir.

- Esse conteúdo não tem a intenção servir como um manual para a realização de doações. Seja de órgãos, de sangue ou de leite materno. Caso, você se interesse em saber tudo sobre essas doações, fique ligado no Qual Farmácia! Em breve disponibilizaremos um material completo sobre todo o assunto. E lembre-se procure assistência médica antes realizar doações de material fisiológico.

[Read More](#)
